



**AFARIT - Associação dos Funcionários da  
Administração Regional da Ilha Terceira – Serviços  
Sociais**

**RELATÓRIO DE GESTÃO**

**ANO: 2017**

## **1 - Introdução**

A AFARIT - Associação dos Funcionários da Administração Regional da Ilha Terceira – Serviços Sociais, com sede social na Ladeira de São Francisco n.º 10 A, com um fundo de 28.518,71 €, tem como atividade principal Outras Atividades de Serviços de Refeições. O presente relatório de gestão, expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de dezembro de 2017.

O presente relatório é elaborado nos termos do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e contem uma exposição fiel e clara da evolução dos negócios, do desempenho e da posição da AFARIT - Associação dos Funcionários da Administração Regional da Ilha Terceira – Serviços Sociais, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução dos negócios, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

## **2 - Análise da Atividade e da Posição Financeira**

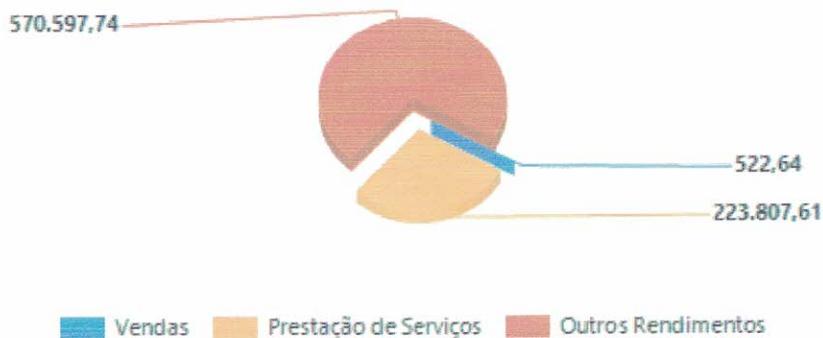
No período de 2017 os resultados espelham uma evolução positiva da atividade desenvolvida pela empresa. De facto, o volume de negócios atingiu um valor de 224.330,25 €, representando uma variação de 1,18% relativamente ao ano anterior.

A evolução dos rendimentos, bem como a respetiva estrutura, são apresentadas nos gráficos seguintes:



### Estrutura de Rendimentos

Dra. J. S.  
APB



### MAPA DEMONSTRATIVO DAS REFEIÇÕES SERVIDAS NOS REFEITÓRIOS DE ANGRA DO HEROÍSMO E PRAIA DA VITÓRIA NO ANO DE 2017

REFEIÇÕES SERVIDAS	ANGRA	PRAIA
FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS	12 464	6 889
FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS (MEIAS DOSES)	819	1 014
TOTAIS	13 283	7 903

### MAPA DEMONSTRATIVO DA ESTRUTURA DE RENDIMENTOS POR CENTRO DE CUSTOS

#### REFEITÓRIO DE ANGRA

VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	58.665,09
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	59.059,00
OUTROS RENDIMENTOS	10.632,11

#### REFEITÓRIO DA PRAIA DA VITÓRIA

VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	33.249,18
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	38.286,00
OUTROS RENDIMENTOS	45,00

#### CRECHE

VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	48.030,37
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	193.783,86
OUTROS RENDIMENTOS	914,04

#### JARDIM DE INFÂNCIA

VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	50.286,04
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	203.734,88
OUTROS RENDIMENTOS	916,09

#### ATL

VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	34.099,57
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	63.168,81
OUTROS RENDIMENTOS	66,32

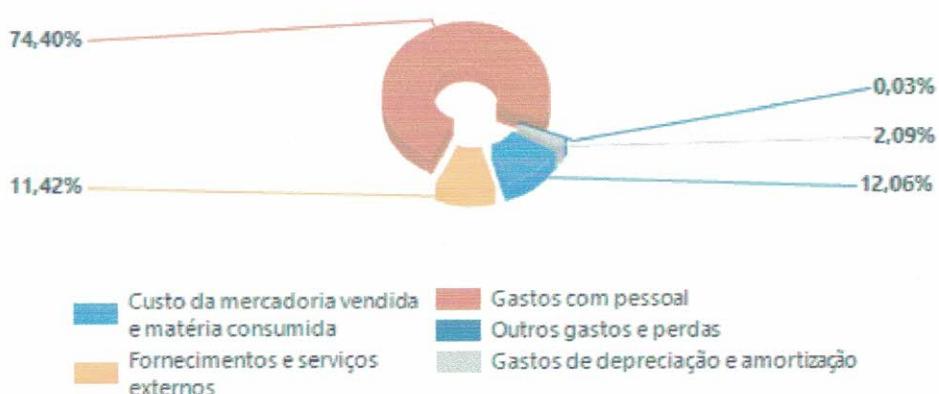
Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura, bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos da entidade:

*Bruno J. S.  
Afecto*

Estrutura de Gastos



Estrutura de Gastos Percentual



#### MAPA DEMONSTRATIVO DA ESTRUTURA DE GASTOS POR CENTRO DE CUSTOS

##### REFEITÓRIO DE ANGRA

CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS CONS.	42.558,24
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	21.706,31
GASTOS COM PESSOAL	51.536,23
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	9.657,92
OUTROS GASTOS E PERDAS	0

##### REFEITÓRIO DA PRAIA DA VITÓRIA

CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS CONS.	23.991,57
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	10.898,69
GASTOS COM PESSOAL	36.701,78
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	144,82
OUTROS GASTOS E PERDAS	0

##### CRECHE

CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS CONS.	8.404,54
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	16.162,13
GASTOS COM PESSOAL	171.025,82
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	2.236,83
OUTROS GASTOS E PERDAS	31,27

## JARDIM DE INFÂNCIA

CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS CONS.	8.559,23
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	15.857,45
GASTOS COM PESSOAL	230.248,10
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	760,53
OUTROS GASTOS E PERDAS	202,00

*Bruno L. So  
Afels*

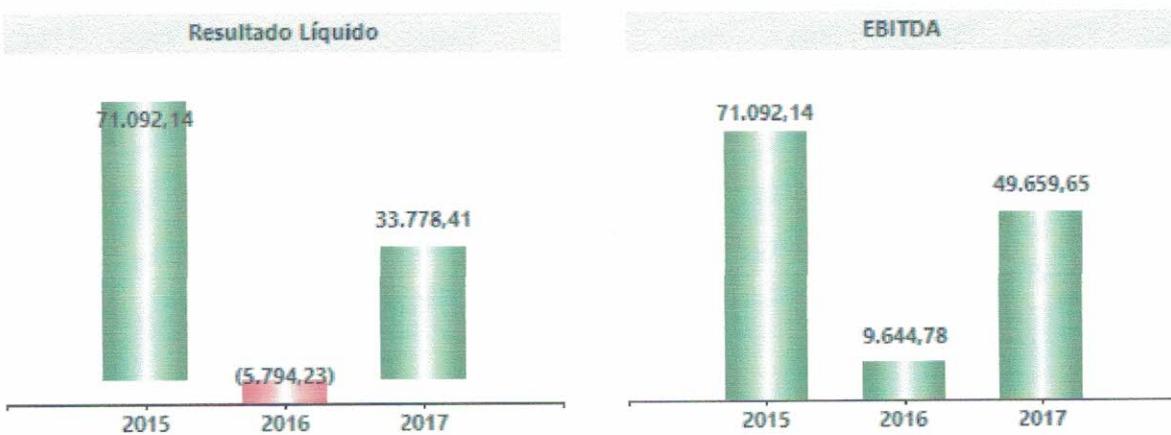
## ATL

CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS CONS.	8.301,12
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	22.325,20
GASTOS COM PESSOAL	76.767,04
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	3.081,14
OUTROS GASTOS E PERDAS	0

No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apesenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo n.º de efetivos.

RUBRICAS	PERIODOS	
	2017	2016
Gastos com Pessoal	566.278,97	561.800,41
Nº Médio de Pessoas	36	34
Gasto Médio por Pessoa	15.729,97	16.523,54

Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, comparativamente ao ano anterior os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.

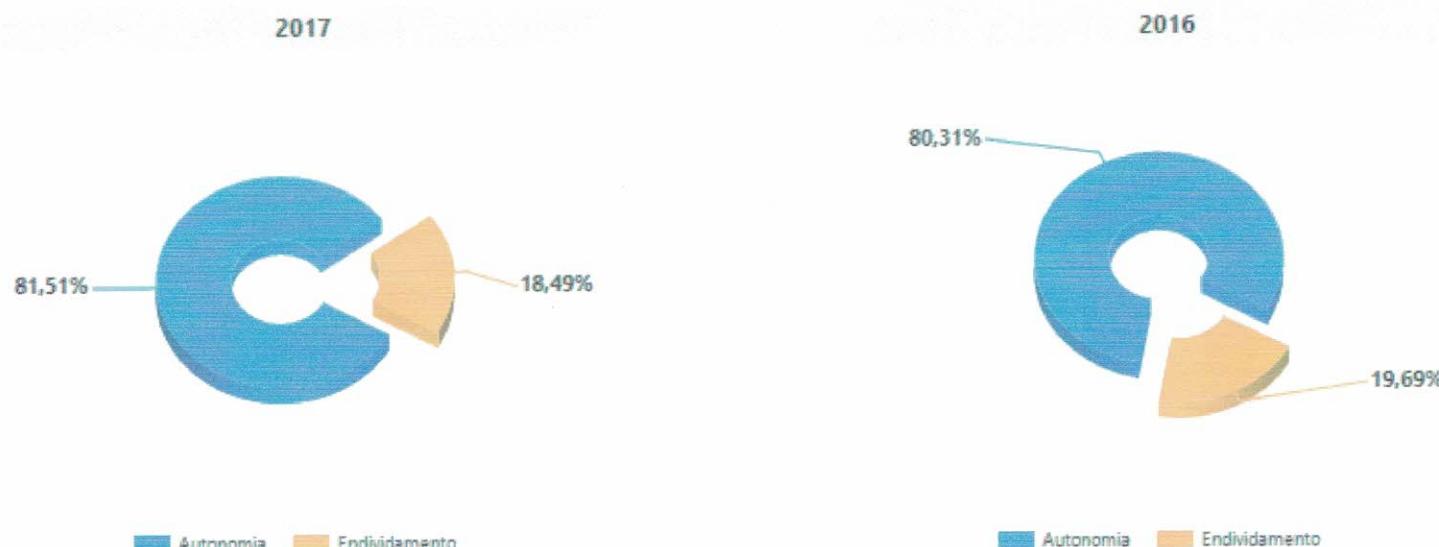


## MAPA DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS POR CENTRO DE CUSTOS

*Dra. J. S. Avela H.*

REFEITÓRIO DE ANGRA DO HEROÍSMO	2.897,50
REFEITÓRIO DA PRAIA DA VITÓRIA	-156,68
CRECHE	44.867,69
JARDIM DE INFÂNCIA	-690,30
ATL	-13.139,80
<b>TOTAL</b>	<b>33.778,41</b>

Em resultado da sua atividade, a posição financeira da entidade apresenta, também comparativamente com o ano anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:



De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

### ESTRUTURA DO BALANÇO

RUBRICAS	2017		2016	
Ativo não corrente	383.674,37	69 %	380.380,20	67 %
Ativo corrente	170.917,74	31 %	188.200,69	33 %
<b>Total ativo</b>	<b>554.592,11</b>		<b>568.580,89</b>	

RUBRICAS	2017		2016	
Capital Próprio	452.029,56	82 %	456.652,48	80 %
Passivo não corrente	0,00	0 %	0,00	0 %
Passivo corrente	102.562,55	18 %	111.928,41	20 %
<b>Total Capital Próprio e Passivo</b>	<b>554.592,11</b>		<b>568.580,89</b>	

### **3 - Proposta de Aplicação dos Resultados**

*Dra. J. L. Afeto*

A AFARIT - Associação dos Funcionários da Administração Regional da Ilha Terceira – Serviços Sociais, no período económico findo a 31 de dezembro de 2017 realizou um resultado líquido de 33.778,41€, propondo a sua aplicação de acordo com o quadro seguinte:

APLICAÇÃO DOS RESULTADOS	
ANO	2017
Resultados Transitados	33.778,41€

Propõe-se ainda, transferir o valor das Reservas Legais para a conta do Fundo Social, visto não estar previsto nos estatutos a criação de qualquer reserva, de acordo com o seguinte quadro:

Reservas Legais	-22.181,60€
Fundo Social	22.181,60€

### **4 - Expetativas Futuras**

A AFARIT vai realizar um investimento de € 1.055.000,00 (um milhão e cinquenta e cinco mil euros) no decurso dos anos civis de 2018 e 2019, financiado a 100% pela Secretaria Regional da Solidariedade Social.

A AFARIT vai realizar, ainda este ano de 2018, obras de adaptação do seu edifício sede com vista à concentração dos serviços administrativos e das cozinhas, bem como de reorganização do armazém e zonas de cargas e descargas.

### **5 - Outras Informações**

A AFARIT - Associação dos Funcionários da Administração Regional da Ilha Terceira – Serviços Sociais, não dispõe de quaisquer sucursais quer no território nacional, quer no estrangeiro.

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2017.

Não foram realizados negócios entre a Associação e a direção. Não lhes foram concedidos quaisquer empréstimos nem distribuições de lucros.

A entidade não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal.

Também não existem dívidas em mora perante a segurança social.

## **6 - Considerações Finais**

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular aos Clientes e Fornecedores, porque a eles se deve muito do crescimento e desenvolvimento das nossas atividades, bem como a razão de ser do nosso negócio.

Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a sê-lo no futuro elementos fundamentais para a sustentabilidade da AFARIT - Associação dos Funcionários da Administração Regional da Ilha Terceira – Serviços Sociais.

Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração de Alterações do Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo.

## **7 - Anexo ao Relatório de Gestão**

Angra do Heroísmo, 15 de março de 2018

O Presidente da Direção



Vítor Batista Medeiros Brasil

O Vice-Presidente da Direção



Francisco Henrique Borges Almeida

O Tesoureiro da Direção



Francisco Dionísio da Silva Silveira

O Secretário da Direção



Pedro Miguel da Rosa Galvão Coelho Falcão Semião

O Vogal da Direção



Alda Maria da Rocha Freitas Melo



## CONVOCATÓRIA

Nos termos do artigo 16º, nº 1, dos estatutos desta Associação, convocam-se todos os sócios a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária do dia 22 de Março, pelas 18 horas na sua sede, sita à Ladeira de S. Francisco, 10-A, desta cidade com a seguinte ordem de trabalhos:

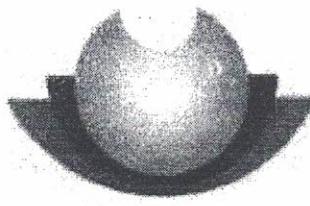
1º. - Apreciação e votação do Relatório e Contas de Gerência, respeitante ao exercício do ano económico findo;

2º. - Debate e eventual deliberação sobre outros assuntos de interesse para a Associação.

Conforme dispõe o nº. 1 e 2 do artigo 18º, dos referidos estatutos se, à hora marcada não estiverem presentes mais de metade dos sócios no uso dos seus direitos sociais, a Assembleia Geral reunirá, com qualquer número de associados, meia hora depois do início previsto para a reunião.

Angra do Heroísmo, 21 de fevereiro de 2018.

O Presidente da Assembleia Geral,  
Rui Miguel da Cunha Ataíde Bettencourt



## SEGURANÇA SOCIAL

### DECLARAÇÃO

Nome da entidade contribuinte **ASS FUNCIONARIOS ADMINISTRACAO REGIONAL ILHA TERCEIRA SERV SOCIAIS**

Firma/denominação **ASS FUNCIONARIOS ADMINISTRACAO REGIONAL ILHA TERCEIRA SERV SOCIAIS**

Número de Identificação de Segurança Social **20003567482**

Número de Identificação Fiscal **512034265**

Número de Declaração **16473439**

Data de emissão **08-01-2018**

Declara-se que a entidade contribuinte acima identificada **tem a sua situação contributiva regularizada** perante a Segurança Social.

A presente declaração não constitui instrumento de quitação de dívida de contribuições e ou de juros de mora, nem prejudica ulteriores apuramentos e é válida pelo prazo de **quatro meses**, a partir da data de emissão.

Assinatura válida

Digitally signed by Instituto de Informática, I.P.  
Date: 2018.02.14 12:25:53 +0000

DECLARAÇÃO EMITIDA AUTOMATICAMENTE PELO SERVIÇO SEGURANÇA SOCIAL DIRECTA

## CERTIDÃO

Luís Alberto da Silveira, Chefe de Finanças, a exercer funções no Serviço de Finanças de ANGRA DO HEROISMO.

CERTIFICA, face aos elementos disponíveis no sistema informático da Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), que o(a) contribuinte abaixo indicado(a) tem a sua situação tributária regularizada, nos termos do artigo 177º-A e/ou nºs 5 e 12 do artigo 169º, ambos do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT).

A presente certidão é válida por três meses e não constitui documento de quitação, nos termos dos nºs 4 e 6 do artigo 24º CPPT, respetivamente.

Por ser verdade e por ter sido solicitada, emite-se a presente certidão 14 de Fevereiro de 2018.

### IDENTIFICAÇÃO

NOME: ASSOC DOS FUNCIONARIOS DA ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DA ILHA TERCEIRA  
SERVIÇOS SOCIAIS

NIF: 512034265

**Elementos para validação**  
**Nº Contribuinte:** 512034265  
**Cód. Validação:** FY9N137XYDC9

O Chefe de Finanças,



( Luís Alberto da Silveira )



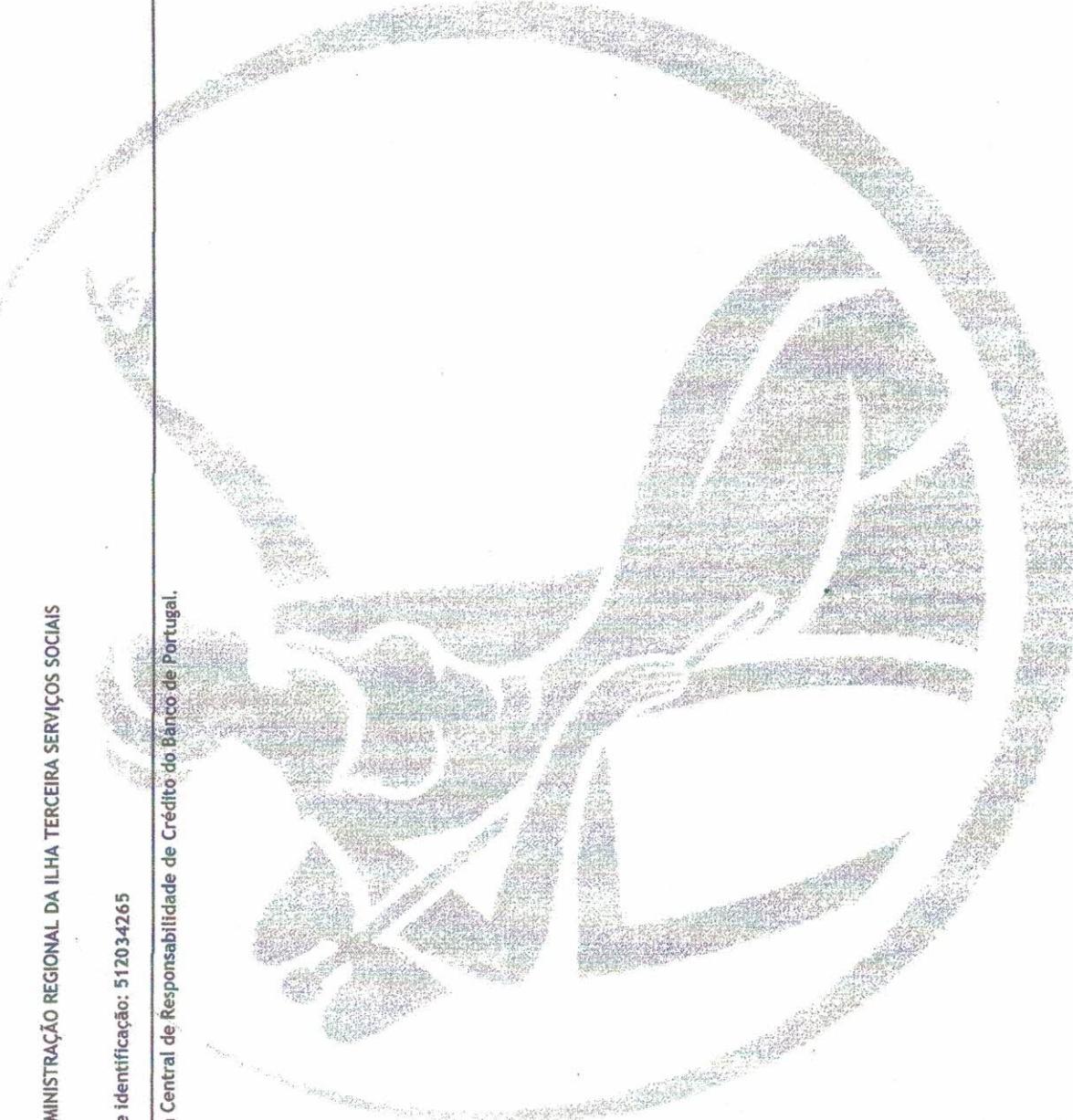
BANCO DE PORTUGAL  
EUROSISTEMA

## Central de Responsabilidades de Crédito

Nome: ASSOC DOS FUNCIONARIOS DA ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DA ILHA TERCEIRA SERVIÇOS SOCIAIS

Tipo de identificação: NIF/NIPC    Nº de identificação: 512034265

NIF/NIPC não consta na base de dados da Central de Responsabilidade de Crédito do Banco de Portugal.





**ANEXO**  
**ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**AFARIT-Associação dos Funcionarios Adm Regional da Ilha Terceira**

**ANO : 2017**

## ÍNDICE

**1 - Identificação da entidade**

1.1 Dados de identificação

**2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

2.1 Referencial contabilístico utilizado

**3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

3.1 Principais políticas contabilísticas

3.2 Correção de erros de períodos anteriores

**4 - Ativos fixos tangíveis**

4.1 Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

4.1.1 Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

4.1.2 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

**5 - Inventários**

5.1 Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

5.2 Quantia escriturada de inventários

**6 - Rendimentos e gastos**

6.1 Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do crédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

6.2 Quantia de cada categoria significativa de crédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

6.3 Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

**7 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas**

7.1 Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

7.2 Principais doadores / fontes de fundos

**8 - Instrumentos financeiros**

8.1 Base de mensuração e políticas contabilísticas adotadas na contabilização de instrumentos financeiros

8.2 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

8.3 Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço

8.3.1 Dívidas a fornecedores

8.3.2 Outras dívidas a pagar

8.4 Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

**9 - Benefícios dos empregados**

9.1 Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

9.2 Compromissos existentes em matéria de pensões

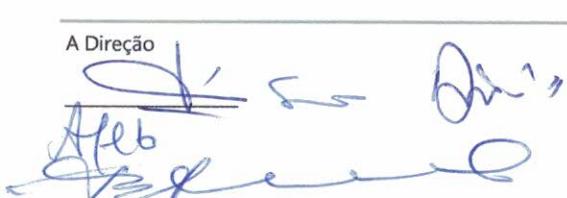
9.3 Divulgações relativas a membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão

9.4 Benefícios dos empregados e encargos da entidade

**10 - Divulgações exigidas por diplomas legais**

- 10.1 Informação por mercado geográfico
- 10.2 Outras divulgações exigidas por diplomas legais

## **Notas às Demonstrações Financeiras**



## 1 - Identificação da entidade

### 1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: AFARIT-Associação dos Funcionários Adm Regional da Ilha Terceira

Número de identificação de pessoa coletiva: 512034265

Lugar da sede social: Ladeira de São Francisco n.º 10 A

Endereço eletrónico: afaritservsociais@gmail.com

Página da internet: www.afaritservsociais.wixsite.com/afarit

Natureza da atividade: Atividades de cuidados para crianças, sem alojamento

## 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

### 2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrédimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro deste exercício, são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em sábado, 31 de dezembro de 2016.

## 3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

### 3.1. Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data

são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

Não se aplica.

- Investimentos financeiros

Não se aplica.

- Imposto sobre o rendimento

A Entidade encontra-se isenta do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) de acordo com o artº 10 do CIRC.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas refiram a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

A Entidade nesta data não contraiu empréstimos.

- Locações

Não se aplica.

- Rérito e regime do acréscimo

O rérito comprehende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rérito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rérito da Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rérito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

### 3.2. Correção de erros de períodos anteriores

No decorrer do exercício de 2017, foi detetado que o cálculo dos subsídios e ferias do pessoal referente a 2016 não foi devidamente estimado, sendo que este valor iria influenciar o resultado líquido no valor de 34.141€, assim optou-se por inputar este valor na conta de resultados transitados.

## 4 - Ativos fixos tangíveis

### 4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

As depreciações destes ativos são calculadas segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas na Portaria 737/81, de 29 de Agosto para bens adquiridos antes de 1 de Janeiro de 1989, no Decreto Regulamentar 2/90 de 12 de Janeiro para bens adquiridos entre 1 de Janeiro de 1989 e 31 de Dezembro de 2009 e no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro para bens adquiridos após 1 de Janeiro de 2010, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

O processo de depreciação inicia-se no começo do mês seguinte àquele em que o bem entrou em funcionamento, pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.

#### 4.1.1. Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções	Custo histórico	Quotas Constantes	50 anos	2
Equipamento básico	Custo histórico	Quotas Constantes	de 4 a 8 anos	25 a 12,50
Equipamento de transporte	Custo histórico	Quotas Constantes	8 anos	12,50
Equipamento administrativo	Custo histórico	Quotas Constantes	de 3 a 8 anos	12,50 a 33,33
Equipamentos biológicos				
Outros ativos fixos tangíveis				

#### 4.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, no exercício foi o seguinte:



Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início		376.345,67	127.084,07	24.649,09	35.203,99			54.273,71		617.556,53
Depreciações acumuladas		76.195,66	125.261,45	3.081,14	32.638,08					237.176,33
<b>Saldo no início do período</b>		<b>300.150,01</b>	<b>1.822,62</b>	<b>21.567,95</b>	<b>2.565,91</b>			<b>54.273,71</b>		<b>380.380,20</b>
<b>Variações do período</b>		(7.699,57)	3.699,40	(3.081,14)	(2.015,02)			12.390,50		3.294,17
<b>Total de aumentos</b>				4.882,98			1.901,93			6.784,91
Aquisições em primeira mão				4.882,98			1.901,93			6.784,91
<b>Total diminuições</b>		<b>7.566,23</b>	<b>6.175,58</b>	<b>3.081,14</b>	<b>3.916,95</b>					<b>20.739,90</b>
Depreciações do período		7.566,23	1.183,58	3.081,14	3.916,95					15.747,90
Abates				4.992,00						4.992,00
Outras transferências		(133,34)	4.992,00					12.390,50		17.249,16
<b>Saldo no fim do período</b>		<b>292.450,44</b>	<b>5.522,02</b>	<b>18.486,81</b>	<b>550,89</b>			<b>66.664,21</b>		<b>383.674,37</b>
<b>Valor bruto no fim do período</b>		<b>376.345,67</b>	<b>122.975,05</b>	<b>24.649,09</b>	<b>41.105,92</b>			<b>66.664,21</b>		<b>631.739,94</b>
Depreciações acumuladas no fim do período		83.895,23	117.453,03	6.162,28	40.555,03					248.065,57

#### Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início		376.345,67	124.651,61		32.153,31					533.150,59
Depreciações acumuladas		68.496,09	123.286,33		31.630,08					223.412,50
<b>Saldo no início do período</b>		<b>307.849,58</b>	<b>1.365,28</b>		<b>523,23</b>					<b>309.738,09</b>
<b>Variações do período</b>		(7.699,57)	457,34	21.567,95	2.042,68			54.273,71		70.642,11
<b>Total de aumentos</b>			<b>3.440,46</b>	<b>24.649,09</b>	<b>3.717,86</b>					<b>31.807,41</b>
Aquisições em primeira mão			3.440,46	24.649,09	3.717,86					31.807,41
<b>Total diminuições</b>		<b>7.699,57</b>	<b>2.983,12</b>	<b>3.081,14</b>	<b>1.675,18</b>					<b>15.439,01</b>
Depreciações do período		7.699,57	2.983,12	3.081,14	1.675,18					15.439,01
Outras transferências								54.273,71		54.273,71
<b>Saldo no fim do período</b>		<b>300.150,01</b>	<b>1.822,62</b>	<b>21.567,95</b>	<b>2.565,91</b>			<b>54.273,71</b>		<b>380.380,20</b>
<b>Valor bruto no fim do período</b>		<b>376.345,67</b>	<b>127.084,07</b>	<b>24.649,09</b>	<b>35.203,99</b>			<b>54.273,71</b>		<b>617.556,53</b>
Depreciações acumuladas no fim do período		76.195,66	125.261,45	3.081,14	32.638,08					237.176,33

## 5 - Inventários

### 5.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

### 5.2. Quantia escriturada de inventários

As mercadorias e matérias-primas, subsidiárias e de consumo foram mensurados pelo custo médio de aquisição, deduzido do valor dos descontos de quantidade concedidos pelos fornecedores, o qual é inferior ao respetivo valor de mercado.

Foi usado o sistema de inventário intermitente.

A Direção

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
<b>APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS</b>						
Inventários Iniciais		2.214,33	<b>2.214,33</b>		4.011,74	<b>4.011,74</b>
Compras		92.315,14	<b>92.315,14</b>		109.046,24	<b>109.046,24</b>
Reclassificação e regularização de inventários						
Inventários finais		2.714,77	<b>2.714,77</b>		2.214,33	<b>2.214,33</b>
<b>Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas</b>		<b>91.814,70</b>	<b>91.814,70</b>		<b>110.843,65</b>	<b>110.843,65</b>
<b>OUTRAS INFORMAÇÕES</b>						

## 6 - Rendimentos e gastos

### 6.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do crédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

O crédito proveniente da prestação de serviços ou venda de bens apenas é reconhecido quando i) são transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens, ii) não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse ou o controlo efetivo dos bens vendidos, iii) a quantia do crédito pode ser fiavelmente mensurada, iv) seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para a empresa e (v) os gastos incorridos ou a serem incorridos referentes à transacção possam ser fiavelmente mensurados.

Os restantes rendimentos e gastos são registados de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidos à medida que são gerados independentemente do momento em que são recebidos ou pagos.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registados nas rubricas de "Diferimentos" ou "Outras contas a pagar ou a receber".

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Vendas de bens	522,64	1.577,82
Prestação de serviços	223.807,61	220.125,84
Juros	41,39	7.659,78
<b>Total</b>	<b>224.371,64</b>	<b>229.363,44</b>

### 6.2. Quantia de cada categoria significativa de crédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

### 6.3. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
<b>Serviços especializados</b>	<b>22.492,63</b>	<b>10.276,03</b>
Trabalhos especializados	10.881,80	1.194,83
Publicidade e propaganda	78,48	196,20
Vigilância e segurança	120,00	230,70
Honorários	1.290,70	625,00
Conservação e reparação	9.537,49	7.781,73
Outros	584,16	247,57
<b>Materiais</b>	<b>4.823,19</b>	<b>6.710,63</b>
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	646,13	172,65
Material de escritório	1.286,31	1.161,90
Outros	2.890,75	5.376,08
<b>Energia e fluidos</b>	<b>26.817,00</b>	<b>24.366,03</b>
Eletricidade	13.476,24	12.265,79
Combustíveis	7.331,86	7.029,00
Água	6.008,90	5.071,24
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>1.406,00</b>	<b>783,00</b>
Deslocações e estadas		783,00
Transportes de pessoal	1.406,00	
<b>Serviços diversos</b>	<b>31.410,96</b>	<b>33.078,87</b>
Comunicação	2.848,76	2.742,35
Seguros	1.725,98	1.940,45
Contencioso e notariado	35,00	390,44
Despesas de representação		461,90
Limpeza, higiene e conforto	24.297,93	22.793,41
Outros serviços	2.503,29	4.750,32
<b>Total</b>	<b>86.949,78</b>	<b>75.214,56</b>

## 7 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

### 7.1. Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

No que se refere ao reconhecimento estabelece a NC que os subsídios do Governo só devem ser reconhecidos após existir segurança de que:

- a) A entidade cumprirá as condições a eles associadas; e
- b) Os subsídios serão recebidos.

Os subsídios do Governo não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis devem ser inicialmente reconhecidos nos Capitais Próprios e subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem (em termos práticos esta regra aproxima-se do preconizado no artigo 22.º do CIRC). Consideram-se subsídios não reembolsáveis quando exista um acordo individualizado de concessão do subsídio a favor da entidade, se tenham cumprido as condições estabelecidas para a sua concessão e não existam dúvidas de que os subsídios serão recebidos.

Descrição	Do Estado- Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado- Valor Atribuído Período	Do Estado- Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent.- Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento	7.566,23		7.566,23						
Para ativos fixos tangíveis	7.566,23		7.566,23						
Edifícios e outras construções	7.566,23		7.566,23						
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração		558.032,55	558.032,55						
Valor dos reembolsos efetuados no período									
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração									
Total	7.566,23	558.032,55	565.598,78						

**Quadro comparativo:**

Descrição	Do Estado- Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado- Valor Atribuído Período	Do Estado- Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent.- Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento	7.566,23		7.566,23						
Para ativos fixos tangíveis	7.566,23		7.566,23						
Edifícios e outras construções	7.566,23		7.566,23						
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração		544.372,61							
Valor dos reembolsos efetuados no período									
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração									
Total	7.566,23	544.372,61	7.566,23						

**7.2. Principais doadores / fontes defundos**

Nome	Valor
ISSA-Instituto da S. Social dos Açores	369.488,24
Direção Regional da Educação	55.400,00
Direção Regional do Emprego	9.196,00
Direção Regional da S. Social	19.080,81
Direção Regional S. Social - Obras Carroçel	7.522,50
Vice Presidência - DROAP	97.345,00

**8 - Instrumentos financeiros**
**8.1. Base de mensuração e políticas contabilísticas adotadas na contabilização de instrumentos financeiros**
**Clientes**

As vendas são realizadas em condições normais de crédito, e os correspondentes saldos de clientes não incluem juros

A Direção



clientes são mensuradas ao custo.

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for é reconhecida a respetiva perda por imparidade. As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objectivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a entidade tem em consideração informação que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

#### Empréstimos e contas a pagar não correntes

Os empréstimos e as contas a pagar não correntes, utilizando uma das opções da NCRF 27, são registados no passivo pelo custo.

#### Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

### 8.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
<b>Capital</b>	<b>25.212,81</b>		<b>3.305,90</b>	<b>28.518,71</b>
<b>Reservas</b>	<b>22.181,60</b>			<b>22.181,60</b>
Reservas legais	22.181,60			22.181,60
<b>Resultados transitados</b>	<b>88.842,45</b>	<b>39.935,23</b>		<b>48.907,22</b>
<b>Outras variações nos capitais próprios</b>	<b>326.209,85</b>	<b>7.566,23</b>		<b>318.643,62</b>
Subsídios	326.209,85	7.566,23		318.643,62
<b>Total</b>	<b>462.446,71</b>	<b>47.501,46</b>	<b>3.305,90</b>	<b>418.251,15</b>

#### Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
<b>Capital</b>			<b>25.212,81</b>	<b>25.212,81</b>
<b>Reservas</b>			<b>22.181,60</b>	<b>22.181,60</b>
Reservas legais			22.181,60	22.181,60
<b>Resultados transitados</b>			<b>88.842,45</b>	<b>88.842,45</b>
<b>Outras variações nos capitais próprios</b>			<b>326.209,85</b>	<b>326.209,85</b>
Subsídios			326.209,85	326.209,85
<b>Total</b>			<b>462.446,71</b>	<b>462.446,71</b>

### 8.3. Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço

#### 8.3.1. Dívidas a fornecedores

A Direção

Nome	Valor
Fornecedores Diversos	10.450,21

**8.3.2. Outras dívidas a pagar**

Nome	Valor
Pessoal	290,14
Estado e Outros Entes Públicos	12.366,48
Acrescimos de Gastos	79.420,99
Outros Credores	34,73

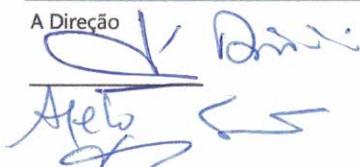
**8.4. Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:**

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
<b>Ativos financeiros:</b>	<b>1,31</b>		<b>59.558,15</b>		
Clientes e utentes			11.661,81		
Outras contas a receber			47.896,34		
Ativos financeiros detidos para negociação	1,31				
<b>Passivos financeiros:</b>			<b>90.196,07</b>		
Fornecedores			10.450,21		
Outras contas a pagar			79.745,86		
<b>Ganhos e perdas líquidos:</b>			<b>2.610,50</b>		
De ativos financeiros			2.610,50		
<b>Rendimentos e gastos de juros:</b>			<b>41,39</b>		
De ativos financeiros			41,39		

**Quadro comparativo:**

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
<b>Ativos financeiros:</b>	<b>1,31</b>		<b>57.489,87</b>		
Clientes e utentes			13.290,70		
Outras contas a receber			44.199,17		
Ativos financeiros detidos para negociação	1,31				
<b>Passivos financeiros:</b>			<b>99.688,35</b>		
Fornecedores			62.262,96		
Outras contas a pagar			37.425,39		
<b>Ganhos e perdas líquidos:</b>			<b>12.576,23</b>		
De ativos financeiros			5.010,00		
De passivos financeiros			7.566,23		
<b>Rendimentos e gastos de juros:</b>			<b>93,55</b>		
De ativos financeiros			93,55		

A Direção




## 9 - Benefícios dos empregados

### 9.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
<b>Pessoas ao serviço da empresa</b>	<b>36,00</b>	<b>56.052,00</b>	<b>34,00</b>	<b>54.021,00</b>
Pessoas remuneradas	36,00	56.052,00	34,00	54.021,00
Pessoas não remuneradas				
<b>Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário</b>	<b>36,00</b>	<b>56.052,00</b>	<b>34,00</b>	<b>54.021,00</b>
Pessoas a tempo completo	35,00	55.590,00	33,00	53.559,00
(das quais pessoas remuneradas)	35,00	55.590,00	33,00	53.559,00
Pessoas na tempo parcial	1,00	462,00	1,00	462,00
(das quais pessoas remuneradas)	1,00	462,00	1,00	462,00
<b>Pessoas ao serviço da empresa por sexo</b>	<b>36,00</b>	<b>56.052,00</b>	<b>34,00</b>	<b>54.021,00</b>
Masculino	4,00	5.959,00	4,00	5.544,00
Feminino	32,00	50.093,00	30,00	48.477,00
<b>Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&amp;D</b>				
<b>Prestadores de serviços</b>				
<b>Pessoas colocadas por agências de trabalho temporário</b>				

### 9.2. Compromissos existentes em matéria de pensões

Não existe compromissos relacionados com pensões.

### 9.3. Divulgações relativas a membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão

Os órgãos de administração, de direção ou de supervisão não são remunerados.

### 9.4. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Os benefícios de curto prazo dos colaboradores incluem salários, complementos de trabalho nocturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela entidade patronal.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

A Direção

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	566.278,97	561.800,41
Remunerações do pessoal	456.303,51	459.778,16
Indemnizações	2.866,56	
Encargos sobre as remunerações	100.944,18	95.252,76
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	3.104,22	3.606,99
Gastos de ação social	195,50	
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	2.865,00	3.162,50

## 10 - Divulgações exigidas por diplomas legais

### 10.1. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	522,64			522,64
Prestações de serviços	223.807,61			223.807,61
Compras	92.315,14			92.315,14
Fornecimentos e serviços externos	86.949,78			86.949,78
Aquisições de ativos fixos tangíveis	6.784,91			6.784,91
Rendimentos suplementares:				

Quadro comparativo:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	1.577,82			1.577,82
Prestações de serviços	220.125,84			220.125,84
Compras	109.294,83			109.294,83
Fornecimentos e serviços externos	75.214,56			75.214,56
Aquisições de ativos fixos tangíveis	30.132,23			30.132,23
Rendimentos suplementares:				

### 10.2. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Dívidas à Segurança Social em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados.

A Direção

Contabilista Certificado Nº 39752

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2017	2016
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	383.674,37	380.380,20
		<b>383.674,37</b>	<b>380.380,20</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	5	2.714,77	2.214,33
Créditos a receber	8	59.558,15	57.489,87
Estado e outros entes públicos		420,05	100,16
Diferimentos		1.517,64	1.165,06
Outros ativos correntes	8	1,31	1,31
Caixa e depósitos bancários		106.705,82	127.229,96
		<b>170.917,74</b>	<b>188.200,69</b>
		<b>554.592,11</b>	<b>568.580,89</b>
<b>Total do ativo</b>			
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>	<b>10</b>		
Fundos	8	28.518,71	25.212,81
Reservas		22.181,60	22.181,60
Resultados transitados		48.907,22	88.842,45
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	7	318.643,62	326.209,85
		33.778,41	(5.794,23)
		<b>452.029,56</b>	<b>456.652,48</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	8	10.450,21	62.262,96
Estado e outros entes públicos		12.366,48	12.240,06
Outros passivos correntes	8;9	79.745,86	37.425,39
		<b>102.562,55</b>	<b>111.928,41</b>
		<b>102.562,55</b>	<b>111.928,41</b>
		<b>554.592,11</b>	<b>568.580,89</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>			

A Direção

Contabilista Certificado N° 39752

Manuel António Soeiro Freitas, Mário  
Silva Silveira

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	6	224.330,25	221.703,66
Subsídios, doações e legados à exploração	7	558.032,55	519.972,61
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	5	(91.814,70)	(110.843,65)
Fornecimentos e serviços externos	6	(86.949,78)	(75.214,56)
Gastos com o pessoal	9	(566.278,97)	(561.800,41)
Outros rendimentos	6	12.565,19	15.827,13
Outros gastos		(224,89)	
<b>Resultado antes de depreciações,gastos de financiamento e impostos</b>		<b>49.659,65</b>	<b>9.644,78</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(15.881,24)	(15.439,01)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>33.778,41</b>	<b>(5.794,23)</b>
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>33.778,41</b>	<b>(5.794,23)</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>33.778,41</b>	<b>(5.794,23)</b>

A Direção

Contabilista Certificado NP 39752

Ade Herón Rocha Furtado Melo Francisco dos Reis Silveira Sá

Demonstração dos Fluxos de Caixa -  
(modelo para ESNL) do período findo em 31  
-12-2017  
(montantes em euros)

AFARIT-Associação dos Funcionários Adm  
Regional da Ilha Terceira

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2017	2016
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		228.569,64	213.422,96
Pagamentos a fornecedores		268.997,46	159.815,60
Pagamentos ao pessoal	9	459.118,98	459.778,16
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>(499.546,80)</b>	<b>(406.170,80)</b>
Outros recebimentos/pagamentos		485.716,18	563.487,24
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>(13.830,62)</b>	<b>157.316,44</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	4	6.784,91	30.132,23
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis	4	50,00	
Juros e rendimentos similares		41,39	45,75
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>(6.693,52)</b>	<b>(30.086,48)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>			
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(20.524,14)	127.229,96
Caixa e seus equivalentes no início do período		127.229,96	
Caixa e seus equivalentes no fim do período		106.705,82	127.229,96

A Direção

Contabilista Certificado Nº 39752

*[Handwritten signatures and initials of Francisco Pires, Silvana Silveira, and others]*

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2016	1	25.212,81		22.181,60	17.750,11	320.914,08	71.092,14	457.150,94		457.150,94
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	3				71.092,14		5.295,77	(71.092,14)	5.295,77	5.295,77
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais										
2					71.092,14		5.295,77	(71.092,14)	5.295,77	5.295,77
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3						(5.794,23)	(5.794,23)		(5.794,23)
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3						(498,46)	(498,46)		(498,46)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO										
5										
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2016	6=1+2+3+5	25.212,81		22.181,60	88.842,45	326.209,85	(5.794,23)	456.652,48		456.652,48

A Direção

François Dinis, Silva Soeiro

Contabilista Certificado Nº 39752

Ade Hélio Rocha Gato, M.

**Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em 31-12-2017  
(montantes em euros)**

**AFARIT-Associação dos Funcionários Adm Regional da Ilha Terceira**

NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
	25.212,81		22.181,60	88.842,45		326.209,85	(5.794,23)	456.652,48		456.652,48
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2017</b>	<b>6</b>									
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>	<b>3</b>									
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				(39.935,23)		(7.566,23)	5.794,23	(41.707,23)	(41.707,23)	
				(39.935,23)		(7.566,23)	5.794,23	(41.707,23)	(41.707,23)	
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>8</b>									
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	<b>9=7+8</b>									
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>										
Outras Operações	3.305,90							3.305,90		3.305,90
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2017</b>	<b>6+7+8+10</b>			22.181,60	48.907,22	318.643,62	33.778,41	452.029,56		452.029,56

A Direção

*Adel Mariz Ribeiro Frederico Ribeiro*

*Branca Dina Sílvia Silveira*

Contabilista Certificado Nº 39752

*Ricardo J. Vieira*

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

*Paulo  
Freitas  
Silva*

Nos termos dos Estatutos e da legislação aplicável e no âmbito da ação fiscalizadora que a lei nos impõe, vem o Conselho Fiscal submeter à apreciação dos sócios da AFARIT o seu relatório, bem como o parecer sobre o Relatório da Direção e sobre as contas e anexos relativos ao ano findo em 31 de Dezembro de 2017.

Ao longo do ano verificámos os elementos e fizemos uma análise ao primeiro semestre, assim que os dados estiveram disponíveis.

Estivemos sempre disponíveis para qualquer esclarecimento, quando solicitado pelos funcionários da área administrativa e financeira da AFARIT.

Tivemos oportunidade de alertar, ao longo do ano, a direção para as matérias que julgámos prioritárias para intervenção e correção. O presidente do Conselho Fiscal assistiu às reuniões da Direção a partir de Julho de 2016.

Foi o quinto ano de aplicação da normalização contabilística relativa às Entidades do Sector Não Lucrativo (DL 36-A/2011 de 09/03).

Apresentamos assim as seguintes conclusões:

### ***A DIRECÇÃO:***

Foram analisados os Livros de Atas da Direção. Também se observou o funcionamento interno dos Refeitórios, Creche, Jardim de Infância e ATL e dos correspondentes serviços administrativos.

Pudemos verificar pelas atas que a Direção reuniu regularmente.

## **AS CONTAS:**

*Zé  
Francisco  
Silveira*

### **Refeitórios:**

Verificámos as seguintes situações:

#### ***Classe 4 - Imobilizado***

- Não existe mapa de amortizações com a identificação dos bens que suportam o VB e as Amortizações;
- Estão a ser abertas as fichas no artsoft.
- Foi registado um abate por venda a empresa de reciclagem em 2017.

#### ***Classe 3 – Existências***

- tem o sistema de inventário permanente, com um armazém com acesso restrito e com registo de saídas de armazém num módulo de existências. Foram efetuadas contagens

O valor do programa está certo com a contabilidade.

- foi efetuada contagem a 31/12/2017 apenas na Praia Vitória, sendo o Armazém de Angra foi contado em 2018.

#### ***Classe 2 - Terceiros***

- Efectuada a circularização de fornecedores, a pedido do Conselho Fiscal, com saldos confirmados;
- A conta 241 está a par com os valores entregues nas finanças;
- Conta 27:
  - Os valores dos subsídios reintegrados têm mapa de suporte, tornando-se necessário relacionar os valores referidos com os números de inventário dos bens;
  - Foram apuradas em **31/12 o valor em dívida de eur 1.055,00 em quotas**. Os métodos de cobrança de quotas devem ser repensados e os benefícios de ser sócio da AFARIT devem ser clarificados.
  - Não foram faturadas as quotas da totalidade dos sócios.

*[Handwritten signatures]*

- Deveria ser aprovada em direção, dando conhecimento à Assembleia Geral, uma lista com os sócios ativos da instituição

O conselho fiscal propõe, novamente, que sejam adequados os métodos de pagamento às solicitações dos sócios introduzindo os SDDs;

- Foi cumprido o princípio da especialização dos exercícios em relação a despesas de seguros e despesas com pessoal;

#### Proveitos:

- falta mapa demonstrativo das quotas cobradas Vs associados que desistiram; As desistências de sócios deveriam ter deliberação da direção.

-Os valores de subsídios da Vice-presidência estão coincidentes.

#### Custos:

- Faturas analisadas pelo Contabilista Certificado, por amostragem, demonstram estar lançadas às contas corretas;

Devem ser revistos os custos com energia e fluidos e limpeza e higiene.

#### -Classe 1 – Disponibilidades

A reconciliação bancária apresenta valores corretos e coincidentes.

## ATL, Creche e Jardim de Infância

#### Classe 4 - Imobilizado

- O mapa de amortizações não é do sistema informático e não contém a identificação dos bens que suportam o VB e as Amortizações; Os trabalhos neste âmbito estão a decorrer e conta-se terminar os mesmos no primeiro semestre de 2018.

-O CF alerta para a necessidade de um controlo efetivo do imobilizado no âmbito do investimento que será realizado na obra do novo colégio.

- Não foram registados abates realizados, nem em 2017 nem nos anos anteriores;

- Na empreitada do novo colégio, a ser aprovada, deve ser aberta uma conta de Imobilizado em curso sendo registado na conta 59 os subsídios ao investimento.

*Zély  
Tane  
Ghi*

### Classe 3 – Existências

- Foi adquirido o módulo de gestão comercial para controlo de existências em Janeiro de 2017 e implementado na totalidade em março;
- A receção das mercadorias foi centralizada num armazém único, sito na Ladeira de S. Francisco, sendo efetuada por um único colaborador numa sala com acesso restrito;
- Inventário coincide com o balancete;

### Classe 2 - Terceiros

- Para a conta 21 já é utilizado o programa de faturação (certificado) para a emissão das faturas e posteriores cobranças; Já se encontra refletido por utente o valor das dívidas.
- Efetuada a circularização de fornecedores pelo Contabilista Certificado com saldos coincidentes;
- A conta 241 está a par com os valores entregues nas finanças;
- Estas valências não movimentam IVA dado a instituição estar no regime de afetação real;

### Conta 27:

- Foram realizados os trabalhos para cumprimento do princípio da especialização dos exercícios;

### Proveitos:

- Os valores de subsídios do ISSA e da Direção Regional de Educação estão coincidentes.

### Custos:

- Faturas analisadas por amostragem demonstram estar lançadas às contas corretas;
- As faturas dos Gasóleos estão ligadas a um sistema de cartão frota da GALP que permitem verificar os consumos por viatura. Consumos por viatura considerados normais.

Devem ser revistos os custos com energia e fluidos e limpeza e higiene.

### -Classe 1 – Disponibilidades

A reconciliação bancária apresenta valores corretos e coincidentes.

#### Geral:

- O edifício onde funciona a creche e JI não está no nome da AFARIT, esta situação deve ser retomada com o projeto de investimento.
- Verificou-se a existência de plano de formação para os funcionários da AFARIT com 9 funcionários a participar em formações, no decorrer de 2017, com um total de 236 horas;

É de registar a grande abertura e colaboração por parte da Direção, eleita em Junho de 2016, às atividades do Conselho Fiscal. Realçamos o esforço de evolução por parte dos serviços administrativos e Financeiros.

Para terminar deseja o Conselho Fiscal apresentar um sincero agradecimento, a todos quanto colaboraram na elaboração deste parecer. Desejamos ainda um excelente trabalho para 2018.

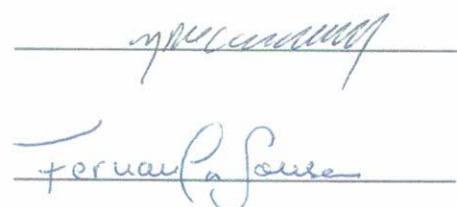
#### PARECER FINAL:

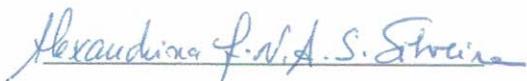
Face a tudo o que foi exposto o Conselho Fiscal é de parecer que:

- 1) Sejam aprovados o Balanço, a Demonstração de Resultados, o anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados, a demonstração de Fluxos de Caixa, e os restantes mapas relativos ao exercício de 2017.
- 2) Seja aprovada a proposta de aplicação de resultados.

Angra do Heroísmo, 21 de Março de 2018

O Conselho Fiscal:

  
Fernando P. Soárez

  
Alexandra F.N.A.S. Soárez